

SENSIBILIDADE DO ANTIBIÓTICO FOSFOMICINA EM INFECÇÕES URINÁRIAS CAUSADAS POR *Escherichia coli* EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS EM SALVADOR-BAHIA

Luiz Carlos Senna Carvalho dos Santos*; Thais M. Pomponet, Híbera L. C. Brandão, Bruno O. Barreto, Cyra M. de Araújo, Isabela O. Moura, Lídia Freire A. Nery.
Sabin Medicina Diagnóstica – Salvador– Bahia
luiz.santos@sabin.com.br

Objetivos

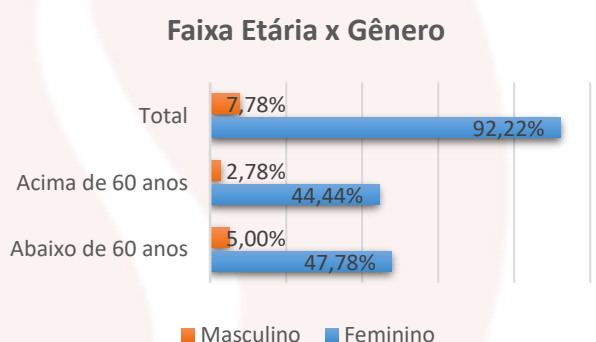
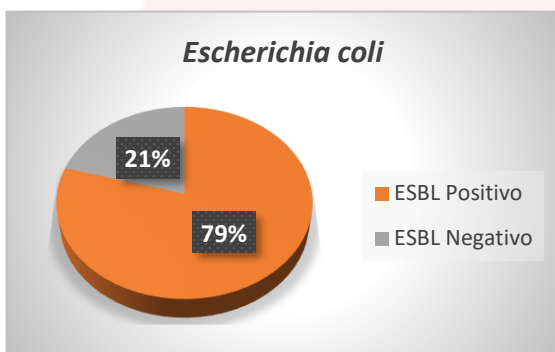
A bactéria *Escherichia coli* é o principal patógeno presente em infecções do trato urinário (ITU), sendo responsável por 70% das culturas positivas encontradas em nossa rotina. Devido ao uso indiscriminado de antibióticos, o nosso objetivo foi estudar a sensibilidade da fosfomicina nas culturas de urina causadas pela *Escherichia coli*, em amostras recebidas no período de janeiro a abril de 2023 e avaliá-la como alternativa para terapêutica oral, principalmente para os pacientes acometidos com infecções urinárias não complicadas

Casuística e métodos

Realizado o estudo da sensibilidade através da metodologia de teste da difusão (método de Kirby-Bauer) em ágar com disco de fosfomicina de 200 µg. Utilizamos os critérios interpretativos de sensibilidade, os pontos de cortes definidos pelo BrCAST 2022: halo $\geq$ a 24mm sensível e $\leq$ a 23mm resistente.

Resultados e conclusões

Estudadas 180 uroculturas positivas para *Escherichia coli*, cujo perfil antimicrobiano resistente aos antibióticos de uso oral e outras selecionadas aleatoriamente. Deste total, 143 (79,4%) foram ESBL negativo e 37 (20,6%) positivo (gráfico 1). O maior número de infecções ocorreu no gênero feminino, total de 166 amostras (92,22%), sendo 86 (47,78%) na faixa etária abaixo de 60 anos e 80 (44,44%) acima de 60 anos (gráfico 2). Para o masculino, foram 14 amostras (7,78%), com 09 (5,0%) abaixo dos 60 anos e 05 (2,78%) acima dos 60 anos. A fosfomicina, apresentou 176 amostras (97,78%) sensíveis e 04 (2,22%) resistentes (gráfico 3). Ressaltamos que, 24 (100%), das *Escherichia coli* resistentes aos antibióticos de uso oral apresentaram sensibilidade à Fosfomicina e 21(87,5) eram ESBL positivo. Nossos achados demonstraram que o antibiótico fosfomicina se apresentou como mais uma opção para o tratamento oral das infecções urinárias não complicadas, inclusive para as produtoras da enzima beta-lactamase de espectro estendido, nas diversas faixas etárias, causadas pela bactéria *Escherichia coli*.



Referências bibliográficas

- Clinical and Laboratory Standards Institute. Performance standards for antimicrobial susceptibility testing: Nineteenth Informational Supplement M100-S19. Wayne: CLSI; 2009.
- Correia C, Costa E, Peres A, Alves M, Pombo G, Estevinho L. Etiologia das infecções do tracto urinário e sua susceptibilidade aos antimicrobianos. Acta Med Port. 2007;20:543-50.